



A Santa Sé

SOLENNIDADE DOS SANTOS PEDRO E PAULO

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Segunda-feira, 29 de Junho de 2015

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

A hodierna solenidade dos santos Apóstolos Pedro e Paulo é celebrada, como sabeis, pela Igreja universal, mas é vivida com alegria muito especial pela Igreja de Roma, porque no seu testemunho, selado com o sangue, ela tem os seus fundamentos. Roma sente um afecto e reconhecimento particulares por estes homens de Deus, que vieram de uma terra distante para anunciar, com o preço da vida, aquele Evangelho de Cristo ao qual se tinham dedicado totalmente. A gloriosa herança destes dois Apóstolos é motivo de orgulho espiritual para Roma e, ao mesmo tempo, uma chamada a viver as virtudes cristãs, de modo particular a fé e a caridade: a fé em Jesus como Messias e Filho de Deus, que primeiro Pedro professou e depois Paulo anunciou às nações; e a caridade, que esta Igreja está chamada a servir com um horizonte universal.

Na oração do *Angelus*, associamos à recordação dos santos Pedro e Paulo também Maria, imagem viva da Igreja, esposa de Cristo, que os dois Apóstolos «fecundaram com o seu sangue» (*Antífona da entrada da Missa do dia*). Pedro conheceu pessoalmente Maria e no diálogo com ela, especialmente nos dias que precederam o Pentecostes (cf. *Act* 1, 14), pôde aprofundar o conhecimento do mistério de Cristo. Paulo, ao anunciar o cumprimento do desígnio salvífico «na plenitude dos tempos», não deixou de recordar a «mulher» da qual o Filho de Deus nascera no tempo (cf. *Gl* 4, 4). Na evangelização dos dois Apóstolos aqui em Roma encontram-se também as

raízes da devoção profunda e secular dos romanos à Virgem, invocada sobretudo como *Salus populi Romani*. Maria, Pedro e Paulo: são nossos companheiros de viagem na busca de Deus; são nossos guias no caminho da fé e da santidade; eles estimulam-nos rumo a Jesus, para fazer tudo o que Ele nos pede. Invoquemos a sua ajuda, para que o nosso coração possa estar sempre aberto às sugestões do Espírito Santo e ao encontro com os irmãos.

Na celebração eucarística, que teve lugar esta manhã na basílica de São Pedro, benzi os Pálíos dos Arcebispos Metropolitanos nomeados no último ano, provenientes de várias partes do mundo. Renovo a minha saudação e os meus votos a eles, aos familiares e a quantos os acompanham nesta significativa circunstância, e faço votos de que o Pálio, além de aumentar os vínculos de comunhão com a Sé de Pedro, sirva de estímulo para um serviço cada vez mais generoso a quantos estão confiados ao seu zelo pastoral. Na mesma liturgia tive o prazer de saudar os Membros da Delegação que veio a Roma em nome do Patriarcado Ecuménico, o caríssimo irmão Bartolomeu I, a fim de participar, como todos os anos, na festa dos santos Pedro e Paulo. Também esta presença é sinal dos vínculos fraternos existentes entre as nossas Igrejas. Rezemos para que se fortaleça entre nós o caminho da unidade.

A nossa oração hoje é sobretudo pela cidade de Roma, pelo seu bem-estar espiritual e material: a graça divina ajude todo o povo romano, para que viva na plenitude da fé cristã, testemunhada com intrépido fervor pelos santos Pedro e Paulo. Interceda por nós a Virgem Santa, Rainha dos Apóstolos.